ESTADÃO

BLOGS

Fausto Macedo

Repórter

EM ALTA Artigos Série ‘Não Aceito Corrupção’

Série ‘Ministério Público e Democracia’

PUBLICIDADE

27 de julho, às 8h30

A evolução dos tratamentos para AVC nos últimos 20 anos

Feres Chaddad*

24 de julho de 2022 | 05h00

Feres Chaddad. FOTO: DIVULGAÇÃO

Após a queda dos casos de Covid-19, os AVCs (sigla para Acidentes Vasculares Cerebrais) voltaram a ser a principal causa de óbitos no Brasil. Segundo um levantamento da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, somente nos quatro primeiros meses de 2022 foram registradas mais de 35 mil mortes pela doença.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Gummy
ADEUS,

O derrame cerebral é também responsável pela maior incidência de danos neurológicos e incapacidade no mundo, com uma taxa que equivale a mais de 10% dos óbitos no planeta. Das pessoas afetadas, cerca de 70% têm algum prejuízo funcional e 30% apresentam dificuldades de locomoção.

Os dados são alarmantes. No entanto, índices como esses impulsionaram avanços extremamente significativos nas últimas duas décadas, principalmente no que diz respeito à evolução dos tratamentos neurológicos.

Um dos estudos mais recentes sobre o progresso da neurocirurgia nos tratamentos para AVC é o Artigo do The Lancet “20 years of improvement in stroke care: the rewards from finally funding more research”, publicado em maio de 2022. Segundo a revisão, as melhorias nesse campo se devem principalmente a três questões: 1. rápida tradução de resultados de pesquisas sobre a prestação de serviços a pacientes com AVC; 2. implantação de avaliação neurológica urgente para pacientes com suspeita de ataque isquêmico transitório ou AVC menor; 3. rápida provisão de trombectomia para pacientes com AVC isquêmico maior. Entre as progressões mais importantes no tratamento de AVC nos últimos 20 anos, o estudo apresentou o desenvolvimento de exames por neuroimagem e dispositivos médicos tecnológicos, que ampliaram e aprofundaram a capacidade médica cirúrgica. Assim como mecanismos de avaliação emergenciais e preventivos, além de técnicas que auxiliam a recuperação e estimulam a reabilitação de pessoas que sofreram AVCs e apresentaram sequelas neurológicas.

Urgência da continuação dos avanços em neurocirurgia

O artigo do The Lancet ainda deixa claro que os avanços decorreram principalmente do investimento em pesquisas clínicas, focadas em diagnósticos, investigações, prognósticos e tratamentos que posteriormente tiveram efeitos nos cuidados com pacientes que sofreram AVC. O crescente envolvimento dos acometidos nas prioridades dos estudos também ajudaram a produzir dados e relatórios em necessidades clínicas específicas.

Porém, nem sempre foi assim. Por diversas razões, os financiamentos de pesquisas específicas para AVCs foram negligenciados durante muito tempo. Pelo fato de doenças cerebrovasculares serem um aglomerado heterogêneo de acometimentos neurológicos, predominantemente degenerativos, que não se encaixavam nos modelos reducionistas favorecidos por muitas organizações científicas. Também pelo pouco investimento disponível para pesquisa clínica em geral, principalmente para o tipo de estudo à beira do leito para diagnóstico, investigação, prognóstico e tratamento de AVC, favorecendo pesquisas sobre câncer e doenças cardíacas.

Existem ainda muitas necessidades clínicas não atendidas pelos sistemas de saúde e que precisam ser resolvidas. Intervenções eficazes para melhorar a reabilitação e recuperação de pacientes que sofreram AVC são escassas. Além disso, as causas de até metade de todas as doenças isquêmicas ainda não são claras, o que aumenta a preocupação, dificultando o trato cirúrgico em alguns casos.

Progresso precisa se manter constante

É fundamental dizer e reconhecer que profissionais da área ligados a universidades e que atuam também em centros de saúde continuam tendo um papel crucial na elevação do perfil de pesquisas em todas as áreas, especialmente sobre o AVC. Em particular, aqueles que priorizaram publicações de resultados com base em sua atuação neurocirurgia.

O futuro do tratamento do AVC parece mais brilhante agora e deve florescer ainda mais se as tendências de financiamento continuarem, embora exista uma lacuna considerável do investimento em comparação com outras condições, como doenças cardíacas e câncer. O prosseguimento na investigação para doenças cerebrovasculares é imprescindível e o argumento torna-se ainda mais forte visto os enormes custos de saúde e de assistência social, com especial atenção aos países subdesenvolvidos.

***Feres Chaddad é professor e chefe da disciplina de Neurocirurgia da Unifesp, chefe da Neurocirurgia da BP – A**

CONTINUAR LENDO

VEJA TAMBÉM

Smartfeed

PUBLICIDADE

Pesquisa aponta que 80% dos homens acima de 38 Anos precisam desse tratamento!

Portal Homeml T 5

PUBLICIDADE

Atenção: Esse truque os Urologistas Não revelam aos homens!

Revista Homem I Impotência Masculina

PUBLICIDADE

Estudo aponta que 80% dos homens acima de 48 Anos precisam desse tratamento!

Portal HomemI T 5

ESTADÃO

‘Está tudo abandonado’, diz juiz do Amazonas que colocou no banco dos réus matadores de…

PUBLICIDADE

Preços de venda de carros não vendidos

acessíveis em São Paulo: Dê uma olhada!

Ofertas de Carros | Links Patrocinados

DESTAQUES EM *POLÍTICA*

Partidos fazem leilão por candidatos a deputado federal competitivos; ‘passe’ pode valer R$ 1 milhão

Como na promulgação da PEC da reeleição, Bolsonaro será tudo hoje, menos o Bolsonaro real

O Lula da vida real

COMENTÁRIOS

PF faz busca contra ‘Colômbia’ e encontra documentos de ‘nacionalidades diversas’ e até ‘registro de nascimento de índio’

Rubens Dario da Silva Villar, é suspeito de envolvimento com grupo que assassinou indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Philips; ele foi preso em flagrante por uso de documento falso ao comparecer à delegacia da Polícia Federal para negar ligação com o caso

Pepita Ortega
22 de julho de 2022 | 18h23

Bruno Araújo Pereira e Dom Philips. Foto: Bruno Jorge/Divulgação/Funai e Twitter/Reprodução

A Polícia Federal em Manaus cumpriu nesta sexta-feira, 22, mandado de busca e apreensão contra Rubens Dario da Silva Villar, o 'Colômbia' – apontado **como financiador da pesca ilegal no Vale do Javari e citado em meio às investigações do assassinato do indigenista**

Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Philips.

De acordo com os investigadores, a diligência foi realizada no âmbito da investigação que apura uso

CONTINUAR LENDO

VEJA TAMBÉM

Recomendado por

Incrível! Use de manhã e reduza labirintite apenas com isso!

Portal Notícias MED

PUBLICIDADE

Médico Alerta: Isso Pode Estar Matando Sua Testosterona.

Poder Natural

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Carros não vendidos em São Paulo à venda: Dê uma olhada!

Ofertas de Carros | Links Patrocinados

PUBLICIDADE

Custo de elevadores de escada para idosos em 2022 pode surpreendê-lo

Custo do elevador de escada | Patrocinadas

PUBLICIDADE

São Paulo: O custo dos painéis solares pode surpreendê-lo

Painéis Solares | Anúncios de Pesquisa

PUBLICIDADE

Preço de próteses dentárias fixas: lista de preços

Implantes dentarios | Links patrocinados

DESTAQUES EM *POLÍTICA*

Partidos fazem leilão por candidatos a deputado federal competitivos; ‘passe’ pode valer R$ 1 milhão

Como na promulgação da PEC da reeleição, Bolsonaro será tudo hoje, menos o Bolsonaro real

---

O Lula da vida real

COMENTÁRIOS

Fale conosco

Trabalhe conosco

ESTADÃO

Copyright © 1995 - 2022 Grupo Estado